

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E ESCOLA PÚBLICA EM:  
BUSCA ATIVA ESCOLAR- AÇÃO DE PERMANÊNCIA DO ALUNO NA  
REDE MUNICIPAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PARCERIA  
ENTRE O INSTITUTO EDUCACIONAL MENINO JESUS E O  
MUNICÍPIO DE VERA CRUZ-RN.**

Lucília Raquel Guedes Albuquerque <sup>1</sup>  
Maria Tereza de Macedo Lima <sup>2</sup>  
Nathalia Kaluana Rodrigues da Costa <sup>3</sup>

## **INTRODUÇÃO**

Parecida com a realidade a qual o Brasil, e por sua vez o mundo, vem vivendo nos primeiros anos do segundo milênio, tendo em vista a realidade bélica, o declínio econômico, as perdas de direitos humanos e civis, decorrente da Pandemia Mundial do Coronavírus - Covid19 e no caso agravado deste país, a gestão Federal contemporânea ao colapso da saúde global, nasce o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Após votação unânime na Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas) em 1946 - fornecendo assistência emergencial para milhões de crianças no período e nas regiões devastadas pela segunda guerra mundial. Desde 1953, tornou-se órgão permanente do Sistema das Nações Unidas, tendo seu mandato ampliado atendendo à crianças e adolescentes de todo o mundo.

Organizações Sociais como o UNICEF vem contribuindo com o desenvolvimento e a garantia de que os direitos democráticos conquistados pelo povo, estejam protegidos tanto pela lei, como através das Ações Sociais. Ações como o Busca Ativa do Selo Unicef:

“ ...

O UNICEF e seus parceiros aproveitam os recentes avanços tecnológicos para conectar os gestores de diferentes setores públicos (Educação, Saúde, Assistência Social, entre outros),

---

<sup>1</sup>Graduada do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal- UFRN, colaboradora pedagógica do Instituto Educacional Menino Jesus, [lulualbuquerque@gmail.com](mailto:lulualbuquerque@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduada pelo curso de Licenciatura Plena em Educação Física na UNICEUNA E UNIASSELVI, coordenadora pedagógica do Instituto Educacional Menino Jesus, [maria.tereza@iemje.org.br](mailto:maria.tereza@iemje.org.br);

<sup>3</sup>Mestra em Ciências Biológicas da Universidade Federal - UFRN, coordenadora Administrativa do Instituto Educacional Menino Jesus, [natalia.kaluana@iemje.org.br](mailto:natalia.kaluana@iemje.org.br);



que são encorajados a criar equipes intersetoriais para analisar as causas da exclusão, encontrar soluções para superar cada uma dessas barreiras e, por fim, reintegrar essa criança ou esse adolescente à escola, garantindo a permanência e a aprendizagem.”

Com objetivo de reduzir a evasão, que é a ausência da renovação da matrícula, e abandono escolar, deixar de frequentar as aulas durante o ano letivo, é necessário a realização de ações que possam identificar, registrar, controlar e acompanhar as crianças e adolescentes dos municípios. A ação do Busca Ativa Escolar, contribui diretamente na melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), pois é parte do resultado do fluxo escolar. O programa pode ser alimentado através da internet pelo aplicativo do Busca ou por SMS. Mas, a questão que fica é, como as secretarias municipais de educação, por exemplo, com suas inúmeras agendas, e muitas vezes com recursos sucateados, conseguiriam, mesmo com apoio do UNICEF, dar conta de implementar uma ação tão rica e cheia de detalhes burocráticos e sociais? E aí entra em cena a parceria entre as Escolas e as chamadas OSC - Organização da Sociedade Civil.

Como exemplifica (Lomonaco e Brunsizian, 2015) sobre o feliz casamento e parceria, entre Osc e Escolas, citamos o município de Vera Cruz- RN, onde estima-se ter em torno de 12.789 pessoas (IBGE,2012) a cidade que tem feito bastante ações em prol da educação, que inclusive no último IDEB atingiu a meta e ainda cresceu consideravelmente seus índices, firmou uma parceria com a OSC Instituto Educacional Menino Jesus (IEMJE) com o objetivo de trabalhar mais ações que fortaleçam o aluno na escola e investir na educação integral de qualidade para todos.

O IEMJE é uma instituição sem fins lucrativos, tendo o objetivo juntamente com o município em construir ações voltadas a promoções sociais, como o Busca Ativa, a fim de garantir formação educacional e reduzir os níveis de desigualdades sociais. Visando sempre a colaboração com excelência, o IEMJE, em parceria com a Gestão Pública, busca meios para atender as necessidades locais, diminuindo os índices de desigualdades e promovendo educação de qualidade. Seguindo com o pensamento de Lomonaco & Brunsizian (2015) onde afirmam que essas parcerias reconhecem o lugar e a especificidade de cada uma, identificando as potencialidades que distribuem aos alunos quando trabalham em torno do mesmo objetivo.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Devido a pandemia do Corona Virus(COVID-19), o ano de 2021 foi marcado pelo grande desafio de transformar nossos dias em novas realidades possíveis. Diante desse cenário , o contato da escola ficou muito restrito. E muitos alunos na volta das aulas se evadiram, o município de Vera Cruz/ RN concretizou a parceria com IEMJE, na qual em uma das suas propostas por meio de profissionais capacitados e ações de busca ativa, ofereceu e continua oferecendo o acompanhamento dos alunos que se encontram fora da escola, realizando atividades de monitoramento ao longo do ano nas escolas municipais e nas casas dos munícipes.

Para a escrita deste trabalho foram feitas visitas à secretaria de educação e desporto de Vera Cruz-RN, com objetivo de colher as informações da vivências e experiência da equipe multidisciplinar do Busca Ativa durante o período de privação social que vivemos em período Pandêmico(2020), para assim podermos concluir o quão importante e eficaz foi e é a ação para a garantia do desenvolvimento e continuidade do direito do aluno permanecer com plenitude sua vida escolar.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Para fundamentar as discussões teóricas da pesquisa nos norteamos principalmente no livro fruto do prêmio Itaú Cultural intitulado: Organização da Sociedade Civil e escola pública : Uma parceria que transforma(2015). Aprofundando e relatando no presente trabalho como a parceria entre a secretaria municipal do município de Vera Cruz-RN e a Organização da Sociedade Civil, Instituto Educacional Menino Jesus tem sido um feliz casamento, garantindo através de facilitações nas várias e fundamentais ações sociais da secretaria e escolas, que o direito de permanência na vida escolar do aluno e da aluna sejam acompanhados, para assim serem cumpridos, como na experiência da ação do Busca Ativa Escolar.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19) toda a população esteve passando por reais adaptações para que a vida pudesse acompanhar as mudanças e transformações que o vírus nos impulsionou a tomar. Segundo (Catanante; Campos e Loiola, 2020), o isolamento social foi uma das medidas mais difíceis de se aderir e também de se adaptar. Somando-se assim a mais um risco que corremos de evasão escolar na realidade das escolas públicas do país. Entendendo a gravidade de tamanha perda, as instituições Escola, mais uma vez ensinou e ensina a sociedade, sobre a urgência de aprendermos e nos transformarmos. Sem dúvida o ensino básico, a escola foi o percussora a pensar em adaptar suas atividades, pois não se pode perder a garantia do direito da criança e do adolescente de frequentar a escola e manter sua matrícula, mesmo com a adaptação da sala de aula virtual.

Segundo dados da pesquisa TIC Kids Online Brasil 2019 (2020), 4,8 milhões de crianças e adolescentes brasileiros(as) de 9 a 17 anos não têm acesso à internet em casa, o equivalente a 18% dessa população. Foi enfrentando esse desafio que a Secretária de Educação e Desporto do Município de Vera Cruz em parceria com o IEMJE, desenvolveu junto da ação do Busca Ativa Escolar a solução para garantir a permanência do aluno mesmo com toda dificuldade de se manter a sala de aula virtual, pois muitos deles não possuíam aparelho celular próprio, nem computador ou acesso a internet em casa.

Dessa forma as professoras de cada ano começaram então, a reproduzir o material didático quinzenal a ser estudado e desenvolvido em casa, e os responsáveis iriam buscar nas escolas. Assim, mediante a assinatura do responsável, a secretaria obtinha o mapa de quem estava “frequentando”; “acompanhando” os assuntos abordados, mediante o que aprendemos a chamar de “novo normal”. Caso houvessem 2 faltas da entrega da atividade, a equipe multidisciplinar do Busca Ativa, composta por uma coordenadora da ação e psicólogas, assistentes sociais e pedagogas, direcionava-se até a casa do aluno não só entregar o material, mas também buscar respostas de por que aquele aluno não estava conseguindo acompanhar a nova realidade escolar, buscando sempre manter o diálogo baseado no respeito e na compreensão e acolhimento, evitando assim, responsabilizar a família pelo abandono escolar do estudante.

Muitas eram as justificativas dadas pelos responsáveis ao não comparecimento às escolas para entrega dos materiais. Desde a falta de conhecimento que o material estava sendo



entregue, mesmo sendo tudo comunicado via redes sociais da prefeitura e da secretária, até as mais complexas, como a falta de acompanhamento por dificuldades dos responsáveis não dominarem os assuntos escolares e assim, não conseguiam dar assistência às crianças e adolescentes.

A secretaria conseguiu fazer 137 visitas às casas dos alunos, tendo assim matriculados ao decorrer do ano letivo de 2021, 2316 alunos. Não conseguindo manter com as ferramentas aplicadas e citadas no presente trabalho, 57 alunos que mesmo ainda adolescentes precisam trabalhar para contribuir em casa e garantir o alimento para toda família. Questão essa, que agravada à crise econômica da atual conjuntura política, mesmo com os auxílios de permanência para a vida escolar, não suprem a real necessidade que as famílias brasileiras estão tendo que passar, para superar a fome e a miséria.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Chegando ao final do presente trabalho concluímos que a parceria entre escolas públicas e organizações da sociedade civil são um feliz casamento, cujo o maior beneficiário é o cidadão. Visando exemplificar as boas ações deste feliz encontro para a sociedade apresentamos a ação do Busca Ativa Escolar na realidade da Secretária Municipal de Educação e Desportos de Vera Cruz-RN e como a parceria com a OSC Instituto Educacional Menino Jesus foi de fundamental importância para manter e evitar a evasão escolar durante o ano de 2021, tendo em vista toda a dificuldade das adaptações sociais que passamos em decorrência da pandemia do Coronavírus.

Um item importante a se investigar, visando pesquisas futuras é: Se ações como o Busca Ativa; os Fundos de Incentivo a Criança e Adolescente na permanência na escola, a parceria com OSC, ainda não são suficientes para que o responsável e nem mesmo o Estado garanta com integralidade este direito ao aluno, como podemos tornar? O que podemos fazer efetivamente para tornar o processo da vida escolar um direito inquestionável para a construção do indivíduo?

**Palavras-chave:** organização da Sociedade Civil, Parceria, Escola Publica, Busca Ativa, Ação Social.

## REFERÊNCIAS

LOMONACO, Beatriz; BRUNSIZIAN, Izabel. **Organização da Sociedade Civil e escola pública: uma parceria que transforma**. São Paulo: Cenpec, 2015.

CATANANTE, Flávia; CAMPOS, Rogério; LOIOLA, Iraneia. **Aulas on-line durante a pandemia: condições de acesso asseguram a participação do aluno?**. Revista Científica Educação, v. 4, n. 8, p. 977-988, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

QEDU. Vera Cruz: Ideb 2019. Disponível em: <https://novo.qedu.org.br/municipio/2933208-vera-cruz/ideb>. Acesso em 22 de Junho de 2022.

CETIC.BR. Pesquisa TIC Kids Online. Disponível em: <https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/reportagem/exclusaonada-remota>. Acesso em 23 junho de 2022.

MOLL, J. et al. **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre. 2012.